

ADEQUAÇÃO DA AVALIAÇÃO SOCIOMÉTRICA NA ANÁLISE DAS RELAÇÕES ENTRE ATLETAS DE FUTEBOL PROFISSIONAL: UM ESTUDO DE CASO

Alexandre Gomes Galindo
Departamento Estadual do Desporto e do Lazer
Divisão de Desenvolvimento do Esporte de Formação e Rendimento
Macapá-AP
Alexandregalindo@bol.com.br

RESUMO

A performance global em equipes esportivas tem como fator diferencial a *resultante sinérgica* entre as ações das pessoas que compõe o grupo. A literatura especializada indica como componentes da formação atlética, o conjunto formado pela preparação física, técnica, tática e psicológica. Desta forma justificam-se ações que visem avaliar as contribuições que os diversos fatores agregam à performance esportiva. A identificação das mudanças no perfil de relacionamento entre os componentes de uma equipe esportiva pode ser considerada como informação estratégica importante na avaliação do conjunto de motivos que influenciam o processo de obtenção dos objetivos estabelecidos nos Macrociclos. Dentre os instrumentos que podem ser usados na avaliação e controle do treinamento, obtemos através da Avaliação Sociométrica informações para tomadas de decisões, no sentido de reduzir os níveis de conflitos, aumentar o grau de afetividade entre os atletas e identificar e delegar funções de liderança. Este trabalho tem como objetivo divulgar os resultados obtidos na adequação dos princípios da Avaliação Sociométrica na preparação da equipe da Sociedade Esportiva e Recreativa São José-SERSJ (2º Lugar no Campeonato Amapaense de Futebol Profissional de 2001). Dos 29 atletas que foram submetidos ao processo de avaliação e treinamento, apenas 22 obtiveram contratação definitiva. Esse grupo caracterizou-se por possuir idade média de 24 anos (DP=5,4), sendo à maioria casados (54,55%) e com filhos (63,64%). Mais da metade não possuía o segundo grau completo (54,55%) e atuavam a mais de dois anos como profissionais (63,64%). Mesmo tendo participado em mais de três campeonatos profissionais (64,64%), a maior parte ainda não tinha obtido nenhum título (68,18%). Foram aplicados Testes de Projeção Sociométrica visando avaliar o perfil relacional inicial e as respectivas alterações durante o Macrociclo. Os critérios usados foram o nível de amizade e de inimizade, sendo solicitado que cada componente indicasse três atletas, em ordem decrescente de importância, para cada critério. Foram aplicados testes antes dos últimos jogos dos dois turnos e do final do campeonato. Foi denominado Sociograma Acoplado ao Futebol (SAF) o instrumento caracterizado pela representação gráfica das relações entre atletas convocados para uma partida. Os atletas são representados por figuras geométricas plotadas em um desenho de campo de futebol, de acordo com suas respectivas posições táticas. Os atletas reservas são plotados um ao lado do outro paralelamente à linha lateral. As relações entre os atletas do time principal e as relações dos reservas são representadas por linhas cheias, sendo as relações entre os atletas do time principal com os atletas reservas representadas por linhas pontilhadas. A Avaliação Sociométrica Diagnóstica detectou um perfil de amizade caracterizado por três sub-grupos, tendo um nível elevado de rejeição (Total de Eleições Negativas=73,6%). Após as intervenções, houve redução em 43,4 p.p. nas eleições negativas, bem como um discreto aumento no percentual de eleições positivas e elevação de 25% no total de mutualidades de amizades. No que se refere ao perfil da equipe no final do Campeonato, observou-se eliminação dos sub-grupos, indicando a ocorrência de uma maior integração entre os atletas. A análise dos epicentros dos Sociogramas indicou melhoria do relacionamento entre os componentes e redução significativa da antipatia focalizada. A análise dos SAF evidenciou que o último jogo do Campeonato apresentou o perfil de maior nível de entrosamento entre os atletas durante toda a temporada. Pode-se concluir que a Avaliação Sociométrica torna-se um instrumento de apoio para intervenções multiprofissionais, na esfera da preparação psicológica. A facilidade com que os dados são obtidos e processados torna este instrumento vantajoso, tanto para o Futebol como para outros esportes coletivos. Esse aspecto é reforçado quando se verifica o potencial de adaptação do SAF em outras modalidades coletivas. Em função das possibilidades de uso da Avaliação Sociométrica nos planos de preparação em esportes coletivos, faz-se necessários estudos que indiquem o espectro de critérios que podem ser aplicados ao desporto e suas relações com os diversos objetos de análise relacional.

ADEQUAÇÃO DA AVALIAÇÃO SOCIOMÉTRICA NA ANÁLISE DAS RELAÇÕES ENTRE ATLETAS DE FUTEBOL PROFISSIONAL: UM ESTUDO DE CASO

Alexandre Gomes Galindo
Departamento Estadual do Desporto e do Lazer
Divisão de Desenvolvimento do Esporte de Formação e Rendimento
Macapá-AP
Alexandregalindo@bol.com.br

I- INTRODUÇÃO

A performance global em equipes esportivas tem como fator diferencial a *resultante sinérgica* entre as ações dos indivíduos que compõe o grupo de trabalho. Mesmo entendendo que o resultado final não pode, em sua totalidade, ser desmembrado em relações lineares de causa e efeito, concebe-se a existência de fatores que influenciam diretamente na capacidade de reação de um determinado sistema ou organização. A literatura especializada em Treinamento Esportivo vem indicando como componentes da base de formação atlética, diversos tipos de métodos de preparação englobados em conjuntos designados como treinamento físico, técnico, tático e psicológico (1-5). Os efeitos específicos provocados por esses tipos de treinamento, são considerados fatores influenciadores na performance atlética. Esses fatores, somados com outros elementos intrínsecos e extrínsecos ao atleta, ou equipe, comporão a estrutura que dará, ou não, condições para obter o resultado esportivo esperado. Desta forma consideram-se justificáveis ações que visem avaliar as contribuições que os diversos tipos de elementos agregam à performance esportiva.

O grande desenvolvimento e aplicação dos conhecimentos na área da ciência do treinamento desportivo têm proporcionado a elevação dos níveis de preparação física, técnica e tática de tal maneira, que no patamar de alta performance, o diferencial quase sempre reside no estado de preparação psicológica dos atletas, tanto no aspecto individual como no coletivo.

A identificação e acompanhamento da mudança do perfil dos relacionamentos entre os componentes de uma determinada equipe esportiva pode ser considerada, para os membros da comissão técnica, como uma informação estratégica importante dentro da avaliação do conjunto dos motivos que podem estar influenciando positivamente ou negativamente no processo de obtenção dos objetivos estabelecidos nos Planos de Trabalho.

Dentre os diversos instrumentos que podem ser usados para avaliação e controle da performance, obtemos através da Avaliação Sociométrica informações que servem como referencia para tomadas de decisões, no sentido de reduzir os níveis de conflitos internos da equipe, aumentar o grau de afetividade entre os atletas do grupo e identificar e delegar funções de liderança.

Este trabalho tem como objetivo divulgar os resultados obtidos na adequação dos princípios da Avaliação Sociométrica no decorrer do processo de preparação da equipe de Futebol Profissional da Sociedade Esportiva e Recreativa São José (SERSJ) para o Campeonato Estadual de Futebol Profissional do Amapá (1ª Divisão-2001).

II- CARACTERÍSTICAS E APLICAÇÃO DA AVALIAÇÃO SOCIOMÉTRICA NO ESPORTE

A Sociometria teve sua fundamentação teórica marcada entre o final do século XIX e início do século XX, com o intuito básico de proporcionar a descrição quantitativa das relações entre as pessoas de um determinado grupo, através de Índices de Classificação Sociométrica. Levando em consideração os paradigmas da época, onde o pensamento clássico e determinista do estudo das relações era predominante na comunidade científica, a sociometria esteve no início, intimamente relacionada com a quantificação e com a pretensão de se tornar um instrumento para a planificação social dirigida, primeiro em grupos controlados, para depois ser estendida a uma coletividade mais ampla (6).

Mesmo obtendo interesse por um número significativo de estudiosos, a Sociometria teve profundas dificuldades de tornar-se um instrumento de uso generalizado, em função da fluidez e

complexidade da dinâmica dos relacionamentos sociais. Entretanto, admitindo-se os limites referentes ao alcance e uso concreto da sociometria, pode-se redimensionar alguns focos e métodos de análise aplicando-os de forma direta e simplificada em diversos de grupos e organizações.

A Avaliação Sociométrica é baseada na interação dos seguintes componentes: o Teste Sociométrico, a Matriz Sociométrica, o Sociograma e a Tabela de Índices Sociométricos (7-8). O Teste Sociométrico, definido como método de investigação que tem o objetivo de facilitar a compreensão das redes de vínculos que configuram a estrutura dos grupos humanos, pode ser classificado como Teste de Projeção Sociométrica e Teste de Percepção Sociométrica. A Matriz Sociométrica representa o quadro de dupla entrada que serve para sistematização dos dados colhidos. O Sociograma é a representação gráfica das diversas indicações realizadas pelos membros do grupo. A Tabela de Índices Sociométricos representa a listagem dos diversos índices de interação calculados (Nº de eleições, Nº de rejeições, Nº de mutualidades, índice télico e etc).

Os critérios podem variar conforme o objeto de análise, podendo ser agrupados como operativos (execução de tarefas) e/ou afetivos (esfera emocional). Os critérios também podem variar de acordo com o foco de análise (grupo dos atletas, comissão técnica ou conjunto dos atletas somados à comissão técnica). Desta forma o professor de educação física, ou componentes da comissão técnica, possuem um repertório extenso de alternativas para avaliação dos perfis relacionais e implantação de ações de intervenção com intuito de possibilitar o melhor relacionamento possível entre os componentes de determinado grupo.

Tendo em vista que o Teste Sociométrico destina-se a compor um quadro que descreve um perfil relacional específico de um determinado grupo, em um determinado momento, faz-se necessário estabelecer previamente quais focos de análise deverão ser usados nos questionários que serão aplicados. Estes focos deverão estar relacionados com os fatores intervenientes na *Resultante Sinérgica* do grupo. Desta forma, o processo de Avaliação Sociométrica engloba o estudo das informações obtidas através do perfil de um grupo em determinado momento, bem como do estudo longitudinal das mudanças ocorridas em função das várias interações ocorridas em um período.

Levando em consideração os propósitos implícitos na estruturação e implementação dos programas nas áreas da educação física e do esporte, deve-se direcionar o uso da avaliação sociométrica no sentido de contemplar os objetivos educacionais e desportivos inerentes a cada plano de trabalho, através de critérios de análise que abordem os fatores intervenientes na obtenção dos resultados esperados (9).

No que se refere às equipes esportivas que participam de competições cuja exigência se enquadra como sendo de alto rendimento, o diferencial quase sempre reside no aspecto psicológico de cada atleta e social no grupo como um todo. Critérios como amizade, inimizade, liderança simpatia, companheirismo, dentre outros, são considerados como sendo de importância significativa na definição do comportamento da equipe nos momentos em que a performance máxima é exigida sobre tensão. É através da avaliação dos dados obtidos nos testes sociométricos que a comissão técnica encontra referências para realizar intervenções nos períodos preparatório e competitivo, visando lapidar o perfil relacional, potencializando assim, a condição diferencial da equipe.

Outro aspecto que se deve levar em consideração é a possibilidade de adequar a estrutura do sociograma às peculiaridades do desporto, transcendendo os limites dos desenhos geográficos regulares, além de estabelecer a quantificação e compor novos índices que indiquem relações específicas entre os atletas. Essa plasticidade aplicada ao método proporciona, aos componentes da Comissão Técnica, maior facilidade para o uso desse instrumento de controle durante o processo de preparação atlética.

III- ESTUDO DE CASO: EQUIPE DE FUTEBOL PROFISSIONAL DA SOCIEDADE ESPORTIVA E RECREATIVA SÃO JOSÉ (SERSJ)

Durante o estudo, a SERSJ (2º Lugar do Campeonato Amapaense de Futebol Profissional do ano de 2001), possuía uma estrutura composta de um Ginásio de Esportes com vestiário, sala de Judô, sala de reuniões, Sala do Departamento Médico, quatro alojamentos, secretaria informatizada e um Micro-

ônibus. Esta estrutura serviu como base operacional visando dar suporte às ações de administração, preparação, implementação e controle do treinamento. Entretanto a entidade não possuía um centro de treinamento com campos de futebol próprios.

O Campeonato de Futebol Profissional do ano de 2001, estruturado em dois turnos, iniciou em 17 de abril e os jogos da SERSJ forma agendados de acordo com a Tabela a seguir:

JOGOS DA SERSJ NO CAMPEONATO ESTADUAL DE FUTEBOL PROFISSIONAL DE 2001			
CARÁTER DO JOGO	DATA	CARÁTER DO JOGO	DATA
1º Jogo Oficial do 1º Turno	24-04	Jogo Final do 1º Turno	24-06
1º Jogo Oficial do 2º Turno	03-07	Jogo Final do 2º Turno	29-07
1º Jogo da Fase Final do Campeonato	05-08	Último Jogo da Fase Final do Campeonato	12-08

Os treinamentos iniciaram com uma Comissão Técnica em um período compreendido entre 05 de fevereiro de 2001 (dois meses e meio antes do primeiro jogo oficial) até 09 de junho (próximo à fase final do 1º Turno). Os dados referentes ao uso da Avaliação Sociométrica foram obtidos após a troca da Comissão Técnica até o final do Campeonato Amapaense. A Comissão Técnica que assumiu foi composta pelos seguintes profissionais: 01 técnico; 01 preparador físico; 01 médico; 01 massagista e 01 Roupeiro. Dos 29 atletas que foram submetidos ao processo de avaliação e treinamento pela segunda Comissão Técnica, apenas 22 obtiveram contratação definitiva. Esse grupo caracterizou-se por possuir idade média de 24 anos (DP=5,4), sendo à maioria casados (54,55%) e com filhos (63,64%). Mais da metade não possuía o segundo grau completo (54,55%) e atuavam a mais de dois anos como atletas profissionais de futebol (63,64%). Entretanto, mesmo tendo participado em mais de três campeonatos profissionais (64,64%), a maior parte ainda não tinha obtido nenhum título (68,18%).

Tendo como fator limitante à condição da equipe no início dos trabalhos, decidiu-se não realizar a avaliação funcional diagnóstica composta pelos testes cineantropométricos, físicos e físico-técnicos, bem como não foi implantado o sistema de controle fisiológico de treinamento. Essa decisão deveu-se ao fato de que, na análise dos custos-benefícios, verificou-se a ausência de tempo hábil e disciplina de treinamento por parte dos atletas, inviabilizando assim a aplicação dos instrumentos citados. Entretanto foi estabelecido um Macro ciclo que contemplou os processos de preparação física, técnica, tática e psicológica, resumidamente caracterizado pela seguinte estrutura:

ESTRUTURA DO MACROCICLO ESTADUAL DA SERSJ 2001		
PERÍODO	ETAPAS	DESCRIMINAÇÃO
PLANEJAMENTO	01	Planejamento Inicial
PLANO EMERGENCIAL	02	Competitivo Final do 1º Turno
SEGUNDO TURNO	03	Preparatório p/ o 2º Turno
	04	Competitivo 2º Turno
	05	Competitivo Final do 2º Turno
PLANO DE CONTIGÊNCIA	06	Competitivo Final do Campeonato
TRANSIÇÃO	07	Transição
	08	Planificação para a Temporada 2002

As abordagens psicológicas embutidas na preparação dos atletas foram calcadas em atividades específicas, somadas aos enfoques motivacionais agregados à execução dos diversos treinamentos e jogos. Buscando construir uma linguagem comum entre os membros da equipe, norteadas numa visão compartilhada, em busca de um propósito que deve ser conquistado através de uma atitude de compromisso e profissionalismo, foi apresentada uma Matriz Conceitual (10), através da qual seriam baseadas todas as ações de treinamento e jogo. Esta Matriz foi apresentada através de uma palestra intitulada "A Nossa Capacidade de Transformar", na qual foram debatidas questões referentes aos novos paradigmas, metas e filosofia de trabalho.

Visando preparar os atletas para a obtenção de uma melhor capacidade de realizar seus respectivos aquecimentos e treinos mentais, bem como suportar com mais desenvoltura as pressões

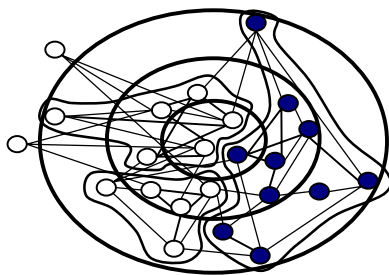
advindas do processo de competição, foram desenvolvidas dinâmicas compostas pela associação de técnicas de relaxamento e visualização (11). Os focos usados nos trabalhos foram direcionados para a visualização das realizações com desempenho elevado dos fundamentos técnicos, das disposições e movimentações táticas, bem como dos comportamentos e atitudes específicas durante as partidas. Para a obtenção dos objetivos propostos, foi usado à conversação e aconselhamento com os atletas. O enfoque indireto também foi usado, através da entrega de folders, bem como cartazes com frases de orientações e reforços positivos colocados nas cadeiras e vidros do ônibus durante os períodos de treinamento.

Foram aplicados Testes de Projeção Sociométrica visando avaliar o perfil relacional inicial e as respectivas alterações ocorridas durante o Macro ciclo. Os critérios usados foram o nível de amizade e inimizade, sendo solicitado a cada componente que indicasse três atletas, em ordem decrescente de importância, para cada critério. Os testes foram aplicados antes dos jogos de decisão dos dois turnos e antes do jogo final do campeonato.

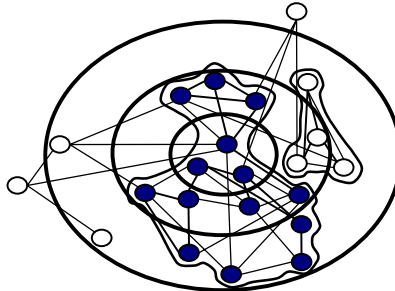
Para a construção e avaliação do Sociograma, não se considerou necessário o uso de uma estrutura circular com plotação calculada em escala exata. Optou-se pelo uso de uma estrutura elíptica com plotação proporcional ao nº de eleições e enquadrada de modo a facilitar a visualização das relações encontradas. Os dados obtidos estão representados nos sociogramas a seguir:

ELEIÇÕES POSITIVAS (NÍVEL DE AMIZADE):

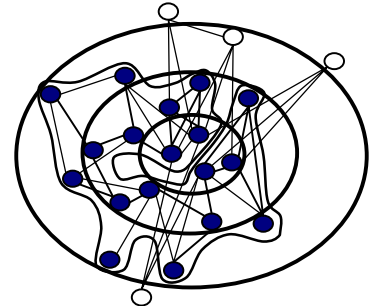
Final do 1º Turno



Final do 2º Turno

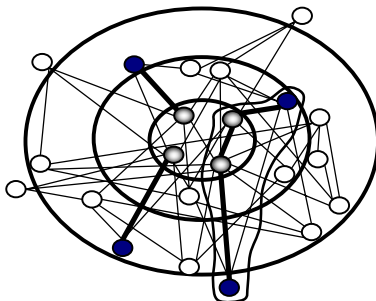


Final do Campeonato

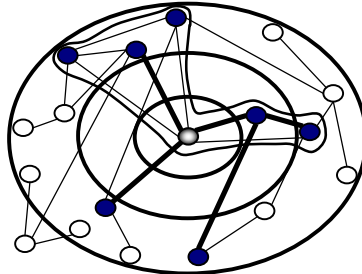


ELEIÇÕES NEGATIVAS (NÍVEL DE REJEIÇÃO-INIMIZADE)

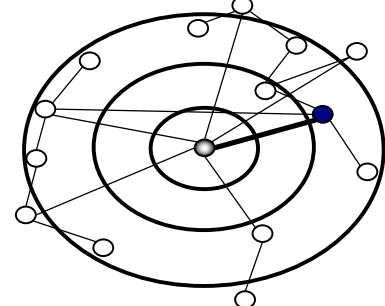
Final do 1º Turno



Final do 2º Turno



Final do Campeonato

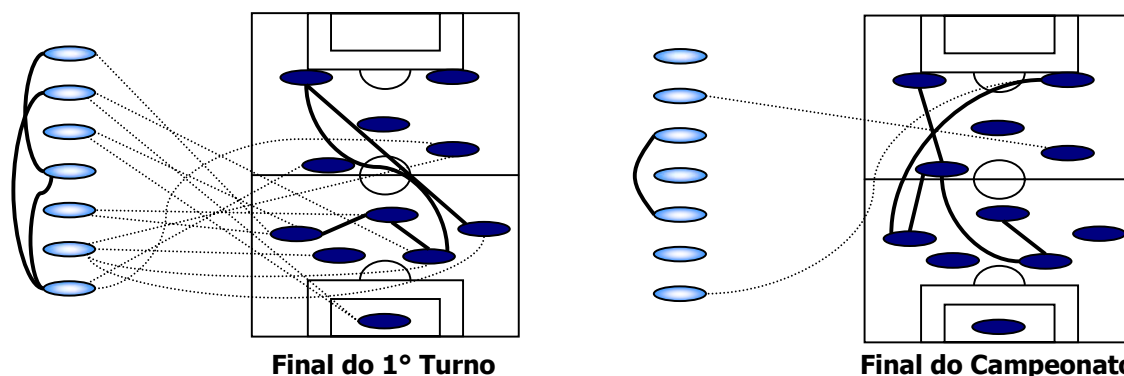


Os Índices Sociométricos calculados estão descritos a seguir:

ITENS	1ª Avaliação 18/06/2001	2ª Avaliação 21/07/2001	3ª Avaliação 11/08/2001	Relação 1ª Av→3ª Av
<i>Atletas Avaliados (N)</i>	24	22	22	-----
<i>Possibilidade de Eleições</i>	03	03	03	-----
<i>Total de Eleições Possíveis (N X 3)</i>	72	63	63	-----
<i>Total de Eleições Positivas (Nível de Amizade)</i>	66 (91,7 %)	61 (96,8 %)	63 (100 %)	+08,3 pp
<i>Total de Eleições Negativas (Nível de Rejeição)</i>	53 (73,6 %)	29 (46,0 %)	19 (30,2 %)	- 43,4 pp
<i>Total de Atletas Eleitos Positivos</i>	21 (87,5 %)	20 (90,9 %)	19 (86,4 %)	- 01,1 pp
<i>Total de Atletas Eleitos Negativos</i>	18 (75,0 %)	17 (77,3 %)	11 (50,0 %)	- 25,0 pp
<i>Total de Mutualidades Positivas</i>	16	18	20	+ 25,0 %
<i>Total de Mutualidades Negativas</i>	05	05	01	- 80,0 %
<i>Atletas no Epicentro Positivo</i>	03	03	04	+ 33,3 %
<i>Atletas no Epicentro Negativo</i>	04	01	01	- 75,0 %

Foi denominado de Sociograma Acoplado ao Futebol (SAF) o instrumento, elaborado a partir dos dados obtidos, que se caracteriza pela representação gráfica das relações entre os atletas convocados para uma determinada partida. Os atletas são representados por figuras geométricas plotadas em um desenho de um campo de futebol, de acordo com suas respectivas posições táticas. Os atletas reservas são plotados um ao lado do outro paralelamente à linha lateral do campo. Logo após é feita as conexões entre os atletas, de acordo com os dados obtidos no Teste Sociométrico. As relações entre os atletas convocados para o time principal e as relações dos reservas são representadas por linhas cheias, sendo as relações entre os atletas do time principal com os atletas reservas representadas por linhas pontilhadas. A seguir é apresentado os SAF de rejeições da equipe da SERSJ no final do 1º Turno e na partida final do Campeonato Amapaense de 2001.

SOCIOGRAMA ACOPLADO AO FUTEBOL (SAF)



A Avaliação Sociométrica Diagnóstica detectou um perfil de amizade caracterizado pela composição de três sub-grupos, havendo um nível elevado de rejeição, evidenciado pela quantidade total de eleições negativas (73,6%). Após as intervenções realizadas durante o período de treinamento, obteve-se uma redução de 43,4 p.p. das eleições negativas dentro do grupo. Este quadro evidenciou a diminuição do clima de inimizade entre os atletas, havendo também um discreto aumento no percentual de eleições positivas e elevação de 25% no total de mutualidades de amizades. No que se refere ao perfil da equipe no final do Campeonato, observou-se a eliminação dos sub-grupos inicialmente encontrados, indicando a ocorrência de uma maior integração entre os atletas.

A análise dos epicentros dos Sociogramas indicou uma mudança que favoreceu à melhoria do relacionamento entre os componentes e da redução significativa da antipatia focalizada, detectada pelo afastamento e redução de atletas do epicentro negativo.

A análise dos SAF evidenciou que o último jogo do Campeonato apresentou um perfil caracterizado como sendo o de maior nível de entrosamento entre os atletas durante toda a temporada competitiva. Entretanto sustentou-se um quadro de rejeições evidente na ala esquerda e meio campo.

Tendo em vista as estratégias e intervenções realizadas durante a implementação do Macro ciclo, conclui-se que a equipe de atletas da SERSJ que participou do jogo de decisão do Campeonato Amapaense de Futebol Profissional de 2001 estava com nível máximo de entrosamento possível, em função do tempo e contexto de treinamento que foram disponibilizados.

IV- CONCLUSÕES

Levando em consideração que a observação direta permite apenas o processamento limitado e seletivo de informações, faz-se necessário o uso de instrumentos que possibilitem às Comissões Técnicas identificar elementos influenciadores na performance das equipes de futebol, efetuando intervenções no sentido de aumentar a probabilidade de êxito frente aos objetivos estabelecidos.

A Avaliação Sociométrica torna-se um instrumento útil como apoio para intervenções multiprofissionais, na esfera da preparação psicológica. A facilidade com que os dados são obtidos e processados são elementos que tornam este instrumento vantajoso, tanto para o Futebol como para outros esportes coletivos. Esse aspecto é reforçado quando se verifica o potencial de aplicação do Sociograma Acolado ao Futebol (SAF) em outras modalidades coletivas.

Em função das possibilidades de utilização da Avaliação Sociométrica nos planos de preparação em esportes coletivos, faz-se necessários estudos que indiquem o espectro de critérios que podem ser aplicados ao desporto e suas relações com os diversos objetos de análise relacional.

V- REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- 1- TUBINO, Manoel J.Gomes. Metodologia do treinamento desportivo. São Paulo: IBRASA, 1979. p.123-124.
- 2- BARBANTI, Valdir José. Teoria e prática do treinamento desportivo. São Paulo: Editora da USP, 1979. p. 43-45.
- 3- ZAKHAROV, Andrei. Ciência do treinamento desportivo. Rio de Janeiro: PALESTRA SPORT, 1992. p.95-232.
- 4- DANTAS, Estélio H.M. A prática da preparação física. Rio de Janeiro: SHAPE, 1995. p.19-35.
- 5- BOMPA, Tudor. Periodização: Teoria e Metodologia do treinamento. São Paulo: PHORTE, 2002. p.57-82.
- 6- ALVES, Danny José. O teste sociométrico: Sociogramas. Porto Alegre: GLOBO, 1974. p. 3-8.
- 7- ALVES, Danny José. O teste sociométrico: Sociogramas. Porto Alegre: GLOBO, 1974.
- 8- BUSTOS, Dalmiro Manuel. O teste sociométrico: fundamentos, técnica e aplicações. São Paulo: BRASILIENSE, 1979.
- 9- MATHEWS, Donald K. Medida e avaliação em educação física. Rio de Janeiro: GUANABARA, 1986. P.343-348.
- 10- GALINDO, Alexandre Gomes e NETO, Ovídio A. dos Santos. O uso de uma matriz conceitual na elaboração da visão compartilhada em treinamento desportivo através da análise de fatores intervenientes na transformação de idéias em realidade concreta. In: VII Jornada de Education Física Del Mercosur. Anais..., Córdoba-Argentina: Federação Internacional de Educação Física-FIEP, 2001. p. 68.
- 11- GALINDO, Alexandre Gomes e NETO, Ovídio A. dos Santos. Dinâmica de Excitação Pré-Temporada (DEPT) como mecanismo potencializador da performance desportiva: Relato de experiência da estruturação e aplicação no handebol e futebol de campo profissional. In: VII Jornada de Education Física Del Mercosur. Anais..., Córdoba-Argentina: Federação Internacional de Educação Física-FIEP, 2001. p. 27.